

ESTUDO CASO-CONTROLE DE CORRELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E ATIVIDADE DE DOENÇA EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE.

Nicole Rodrigues de Magalhães^{1*}, Aline Pires Pinto¹, Vitória Novaes Figueiredo Daleaste¹, Jamilli Monteiro Sampaio¹, Marcia Midori Shinzato⁵

1. UFGD;

* Autora para contato: nicole.409565@edutec.sed.ms.gov.br

A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune, inflamatória, crônica e sistêmica que acomete principalmente as pequenas articulações de mãos e punhos. Além do quadro clínico marcado pela presença de inflamação, dor, inchaço e rigidez articular, a AR está associada a comorbidades, como os transtornos de ansiedade, que podem afetar a resposta adequada ao tratamento da doença. O objetivo deste trabalho consiste em avaliar a presença de ansiedade e a sua correlação com a atividade de doença em mulheres com AR. Trata-se de um estudo caso-controle, iniciado após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFGD, número CAAE: 30044920.4.0000.5160, no qual foram comparadas 40 pacientes com AR em tratamento no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD) que preencheram os critérios de classificação do ACR-EULAR para a doença de 2010 e 40 indivíduos sem AR pareados para idade. Todas as participantes eram não-indígenas, tinham idade >18 anos e expressaram seu consentimento através de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados demográficos foram coletados por meio de questionário estruturado e o nível de ansiedade foi avaliado pela escala HAD (*Hospital Anxiety and Depression*) e a atividade de doença das pacientes com AR pelo RADAI (*Rheumatoid Arthritis Diseases Activity Index*). As variáveis categóricas foram apresentadas em número absoluto (%) e as variáveis contínuas em média (desvio padrão). A comparação entre os grupos foi realizada pelo teste qui-quadrado para variáveis categóricas e pelo teste *t* de student para variáveis contínuas. Após análise de normalidade, a correlação entre ansiedade e atividade de doença foi realizada através do coeficiente de correlação de Pearson. Os dois grupos foram estatisticamente semelhantes em relação à idade, ao estado civil, à cor autorreferida, aos anos de estudo e

à renda, $p > 0,05$. O grupo AR obteve pontuação média de ansiedade maior do que o grupo não-AR, respectivamente, 8,12 ($\pm 3,92$) e 6,50 ($\pm 4,29$), $p = 0,07$. No grupo AR, houve uma correlação positiva moderada e significativa entre a ansiedade e o RADAI, $r = 0,50$, $p = 0,0009$. Os dados apontaram que as pacientes com AR apresentaram maior nível de ansiedade do que as participantes sem AR, mas a diferença entre os grupos não atingiu significância estatística. Porém, houve correlação significativa entre o nível de ansiedade e a atividade de doença em mulheres com AR.

Palavras-chave: Artrite Reumatoide. Ansiedade. Efeitos Psicossociais da Doença.

Agradecimentos: Ao CNPq pelo financiamento das bolsas PIBIC-EM oferecidas pela UFGD e às colaboradoras Amanda P. Costa, Sara B. Cardoso, Maria Tereza M. Greef e Marielle B. Gomes.